



1 **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 08ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**  
2 **XVII PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 2ª REGIÃO,**  
3 iniciada às 19h32min do dia dezoito de maio de dois mil e vinte e três, na sede  
4 do CRP-02. Presentes à reunião as (os) Conselheiras (os): Ana Carolina Freire  
5 Lopes CRP-02/16.412; Aida Carneiro Barbosa Rodrigues CRP-02/ 19.160;  
6 Getúlio Macena Sobral CRP-02/ 17.293; Íris Maria da Silva CRP-02/ 11.881;  
7 Marcos Paulo Cavalcanti dos Santos CRP-02/ 21.703; Rhayssa Cavalcanti de  
8 Barros Felipe CRP-02/17.968; Edinaldo dos Santos Lima CRP-02/ 16.903; Noite  
9 Bergoleon de Medeiros Farias CRP-02/22.903; Marcos Mucarbel Junior CRP-  
10 02/15.841; Adriana Paula Barbosa de Miranda CRP-02/20.087; Danielle Maria  
11 de Souza Sátiro CRP-02/ 10.462; Daniel Coelho Silva Brandão CRP-02/21.693;  
12 Juliana Laurentino CRP-02/15.840; Maria da Conceição Ferreira de Moura CRP-  
13 02/9.395; Edson de Souza Lima CRP-02/21.559; Telma Maria Albuquerque  
14 Gonçalves de Melo CRP-02/ 6.195; Rui Gonçalves da Luz Neto CRP-02/ 22.350  
15 e José Paulo de Azevêdo Júnior. Com a maioria dos presentes em reunião, o  
16 conselheiro presidente Marcos Mucarbel iniciou a 1ª sessão da plenária às  
17 19:35. Após abertura da plenária, o conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti  
18 solicitou uma questão de ordem pedindo que os pontos sejam tratados apenas  
19 com os conselheiros sem a presença das assessorias. O Conselheiro presidente  
20 Marcos Mucarbel, informa que uma das funções das Assessorias é presta  
21 assistência ao plenário ao plenário e que é necessário também para construção  
22 da Ata. O conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti responde que a responsabilidade  
23 de escrever Ata é da conselheira secretária. Novamente a palavra ao conselheiro  
24 presidente Marcos Mucarbel que informa que a conselheira pode delegar a outra  
25 pessoa fazer a Ata. Dito isso, houve votação para saber se as Assessorias do  
26 CRP-PE permaneceriam na plenária ou não. Em regime de votação por maioria  
27 foi acatada a saída das assessorias, entretanto, o plenário permitiu a  
28 permanência da Assessoria Administrativa para registrar a Ata da plenária.  
29 Dando seguimento, abriu-se a discussão da pauta nº 01 da primeira sessão  
30 plenária solicitada pela Conselheira Rhayssa Cavalcanti. **1) Racismo**  
31 **institucional:** A conselheira inicia a fala cientificando aos presentes a situação  
32 que envolveu a comissão de enfrentamento ao racismo. Em 11 de abril a  
33 comissão promoveu um evento em alusão ao dia dos povos originários/povos  
34 indígenas. Proposto pela comissão foram convidadas/os as/os o conselheiro  
35 Edinaldo dos Santos Rodrigues e a psicóloga Lilian Alves Machado. Dias após  
36 a realização do evento, no dia 14 de abril houve a publicação no site e Instagram,  
37 ocorre que o texto publicado no Instagram iniciava dando ênfase a participação  
38 de membros da diretoria que estiveram no evento e em nenhum momento foi  
39 citada a presença do conselheiro Edinaldo Rodrigues e da psicóloga Lilian  
40 Machado. Foi citado e dado ênfase a diretoria. Dando continuidade, coloca que  
41 após dois dias a mesma entrou em contato com a Assessoria de Comunicação  
42 do CRP-PE questionando sobre a referida legenda da publicação no Instagram  
43 não ter destacado de fato quem se envolveu no evento e solicitou que a mesma  
44 compartilhasse sua inquietação com a comissão de comunicação. No dia  
45 seguinte a assessoria deu retorno informando que já havia refletido com o  
46 conselheiro presidente sobre a publicação e que em breve daria o retorno da



47 comissão de comunicação. A conselheira Rhayssa Cavalcanti sinaliza que  
48 houve um silenciamento pois ninguém da diretoria questionou sobre a legenda.  
49 Na terça-feira, dia 18 de abril foi refeita a legenda sem ter dialogado com a  
50 coordenação da comissão de enfrentamento ao racismo. Novamente silenciando  
51 a comissão no que poderia ser publicado como legenda. A conselheira ainda  
52 coloca que não estão respeitando a imagem e do conselheiro Edinaldo  
53 Rodrigues, pois usam a imagem dele quando convém ao Conselho, convocando-  
54 o quando há demandas da pauta de povos originários. Põe que no mínimo isso  
55 é uma falta de respeito. O Conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti relata não ter  
56 atentado a essa questão da postagem do Instagram, pois o texto que havia sido  
57 posto no grupo da comunicação não havia a citação da diretoria e a conselheira  
58 Telma Melo havia solicitado a inclusão dos nomes dos membros da diretoria que  
59 participaram do evento. O mesmo ainda descreve que a diretoria é plenária então  
60 não haveria necessidade de citar na postagem os membros da diretoria. Em  
61 seguida a conselheira Rhayssa Cavalcanti pergunta ao conselheiro Edinaldo  
62 Rodrigues se deseja se posicionar. Com a palavra o conselheiro Edinaldo  
63 Rodrigues que descreve sua percepção desde o início do convite para fazer  
64 parte da chapa e posteriormente do plenário. Relata que houve um certo assédio  
65 em cima dos psicólogos indígenas devido a cota e ao falar que seria para uma  
66 posição de suplente o mesmo entendeu que não se fazia necessário está tão  
67 presente. Que iria ser acionado quando chegasse a necessidade. Sobre o  
68 acolhimento ao plenário, informa não ter se sentido acolhido e suas ausências  
69 não foi apenas por questão de indisponibilidade e sim por não ter sido acolhido.  
70 A organização de um plenário ainda é confuso e está se adaptando. Por fim, o  
71 mesmo coloca-se aberto para colaborar e construir pautas de garantias de  
72 direitos para povos indígenas e populações originárias. Se de fato houver  
73 compromisso da plenária e coloca-se à disposição das comissões para criar  
74 pautas. Dando seguimento o conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti coloca que o  
75 relato do conselheiro Edinaldo Rodrigues é de uma gravidade para o plenário e  
76 registra que houve racismo por parte do Conselheiro presidente Marcos  
77 Mucarbel no tocante a publicação da representação do Congresso da Ulapsi e  
78 lhe chama atenção pois o texto de publicações chega para o grupo da  
79 comunicação avaliar e editar juntos. No texto da referida publicação houve a  
80 citação do conselheiro Edinaldo Rodrigues que não foi junto à delegação do  
81 CRPPE ao Congresso e também não foi custeado pelo Conselho e sim a convite  
82 do CFP. Pergunta ao conselheiro Edinaldo Rodrigues onde foi fotografado e o  
83 mesmo responde que a foto ocorreu em um momento que estavam saindo de  
84 um restaurante. Em seguida, o mesmo faz a leitura das conversas que houve no  
85 grupo de WhatsApp da comunicação com relação a essa publicação. Explicita  
86 que é difícil fazer alterações no grupo pois no momento que solicitou alteração  
87 na postagem do evento do dia 11 de abril, a conselheira vice-presidente, Telma  
88 Melo disse que o mesmo estava inviabilizando a divulgação da participação da  
89 diretoria. Dando seguimento as ordens de fala, a conselheira Ana Carolina  
90 Freire, responde aos presentes que com relação a foto mencionada pelo  
91 conselheiro Edinaldo Rodrigues não foi fotografada em um restaurante e sim na  
92 abertura do Congresso da Ulapsi. Sobre o que a conselheira Rhayssa Felipe  
93 relata na ocasião em que mencionou no grupo, foi perguntado o que aconteceu  
94 a mesma disse que depois iria trazer à ciência e quando perguntou a assessora



95 de comunicação se houve com relação a publicação a mesma explicou que o  
96 texto havia sido aprovado pela coordenadora da comissão. Em resposta, a  
97 conselheira Rhayssa Felipe relata que autorizou o texto da publicação do site.  
98 Novamente a conselheira Ana Carolina Freire relata que Silvannir, assessora de  
99 comunicação do CRPPE explicou que no Instagram é publicado uma parte do  
100 texto que está publicado no site. Em seguida a conselheira Rhayssa Felipe  
101 coloca que não importa a explicação profissional que escreveu o texto, o que  
102 importa é a atenção às pautas importantes para a plenária. Em seguida a  
103 conselheira Íris Maria inicia sua fala agradecendo à atenção que teve durante  
104 sua ausência por motivo de saúde. E quando pôde começou a tomar ciência do  
105 que estava sendo debatido no grupo de WhatsApp. Aparentemente o plenário  
106 parece estar sem tempo para debater pautas importantes como a de racismo.  
107 Sinaliza que se um profissional da casa escreve algum texto que fomenta  
108 racismo, isso é um problema da instituição, um problema da base. Logo depois,  
109 questiona o que ocorreu com o evento do dia 17 de maio, quando não houve  
110 debate sobre o racismo e sim uma homenagem para a psicóloga Norma  
111 Cassimiro. Por mais que a mesma não a conhecesse de forma mais próxima,  
112 com certeza, ela deve ter deixado um legado, porém anos atrás faleceu uma  
113 psicóloga negra atuante no CRPPE e na luta antimanicomial e racismo e não  
114 houve uma homenagem por parte dessa Entidade. Com a palavra a conselheira  
115 Juliana Laurentino que expõe seu sentimento de tristeza e que falta empatia com  
116 a adaptação com o conselheiro Edinaldo Rodrigues. Coloca que se deve ter  
117 cuidado para alternância de poder, lugar de diretoria, ter atenção e se colocar do  
118 outro. Cada um deve se implicar nas defesas das pautas e estar aberto ao  
119 diálogo e se comprometer com a mudança. Coloca que a conselheira Ana  
120 Carolina Freire a deslocou de lugar ainda antes de tomar posse no sentido de  
121 repensar o lugar de conselheira secretária e convoca o plenário para repensar  
122 na estrutura de alternância de poder e as pessoas abrirem mão sobretudo de  
123 seus privilégios de diretoria. Seguindo as ordens de falas, a conselheira Aida  
124 Carneiro relata que durante a execução da pauta houve um ato de racismo  
125 quando o conselheiro presidente Marcos Mucarbel tentou silenciar a fala de  
126 homem negro, na ocasião, a fala do conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti. A  
127 conselheira Noite Bergoleon sinaliza que a leitura que fez das discussões no  
128 grupo de WhatsApp e que entende que houve bastante intransigência e  
129 autoritarismo e questiona o que foi aquela carta lida pelo conselheiro presidente  
130 na posse do XVII plenário quando as ações do mesmo não condizem com suas  
131 atitudes. Com a palavra o conselheiro Edinaldo Rodrigue que comunica se sentir  
132 sente contemplado diante das falas de todos que se posicionaram. Acredita que  
133 agora haverá mais cuidado e atenção com a escrita dos textos. Logo após a  
134 conselheira Daniele Sátiro pede a palavra e lembra aos presentes que é uma  
135 pessoa com deficiência auditiva e toda vez que pede para alguém repetir sua  
136 fala é tomada de forma irônica. Neste momento, houve uma exaltação de falas  
137 entre as conselheiras Daniele Sátiro, Rhayssa Cavalcanti e Aida Carneiro que  
138 reclamou com a conselheira Daniele Sátiro por ter sido interpelada pela mesma  
139 de forma privada quando estava bebendo água. Para organização da plenária,  
140 o conselheiro presidente interrompeu a discussão e as ordens de falas foram  
141 retomadas. O conselheiro Edson Lima expressa sua opinião dizendo que as  
142 questões relatadas não serão sanadas neste momento e que essa pauta já foi



143 discutida e precisa de uma ação mais enérgica. Dando seguimento, a  
144 conselheira Rhayssa Felipe sinaliza que não identifica que fazer termo de  
145 referência é responsabilidade das comissões e questiona se outros termos de  
146 responsabilidade são de responsabilidade de comissões. Em ordem de fala, o  
147 conselheiro Rui Gonçalves coloca que precisa se colocar um encaminhamento  
148 nesta pauta e sugere que saiam com algo mais concreto e coloca-se à  
149 disposição para contribuir com a elaboração do termo por ter experiência  
150 adquirida em outro espaço de trabalho. A conselheira Rhayssa Felipe coloca  
151 que as pessoas se coloquem e registra que em nenhum momento levantou voz  
152 e chamou palavras de baixo escalão com ninguém e não admite que assim o  
153 façam, neste caso com relação ao momento de fala da conselheira Daniele  
154 Sátiro. Mais uma vez a conselheira Íris Maria, chama atenção da conselheira  
155 Daniele Sátiro por ter se colocado de voz alta e a mesma poderia ter pedido o  
156 microfone. Em seguida a palavra ao conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti relata  
157 que na oportunidade que teve de participar da APAF foi interpelado por algumas  
158 pessoas, sobre a organização presencial da plenária que nas fotos publicadas  
159 no site ficam nítidas atos racistas. Logo depois, o conselheiro Getúlio Sobral  
160 trazer algumas coisas para contribuir com a reflexão sobre a pauta, que como é  
161 de conhecimento de toda/os/es o mesmo tem uma passagem no Conselho de  
162 outros plenários e a estrutura dentro do CRPPE e que se mantém essa  
163 discussão mais atenuada, pois a construção do plenário é sempre de indicação  
164 de pessoas próximas que indicam umas às outras que comungam da mesma  
165 ideia e nesta composição do atual plenário foi diferente há diversos olhares.  
166 Enquanto não houver mudança no olhar que se tem do que é racismo não haverá  
167 mudança. Há uma questão estrutural de fato sobre o modo como se compõe o  
168 plenário, os funcionários e que as assessorias em seu entendimento estão para  
169 a diretoria e não para o plenário. Além de estarem a bastante tempo na casa,  
170 recebendo muito bem, mas sente que não está para assessoramento do plenário  
171 e sim apenas da diretoria. Finaliza sua fala sinalizando que quantas coisa  
172 acontecem no decorrer do dia da administração da Autarquia e o plenário não  
173 toma ciência. Se faz necessário pensar em ações para que haja mais  
174 transparência. Com a palavra o conselheiro Paulo Azevedo que expressa sua  
175 opinião a respeito do que vem ocorrendo no plenário desde a reunião que  
176 ocorreu na casa do conselheiro Getúlio Sobral por sua participação ocorrer de  
177 forma online não entendeu o que aconteceu e quando houve uma exaltação  
178 durante a discussão o mesmo continuou sem entender o contexto e se preocupa  
179 com o encaminhamento que essa discussão está caminhando. A conselheira  
180 Noite Bergoleon coloca que um dos motivos que não se conseguem alinhar as  
181 ideias no plenário é porque não há um consenso. Com a palavra a conselheira  
182 Íris Maria que expõe sobre a concentração de demandas que fica na diretoria,  
183 no entanto, o nome que sai sobre as decisões é para a gestão, o plenário. Relata  
184 que em outras plenárias o Conselho sempre apoiou as ações da luta  
185 antimanicomial e neste ano o pedido de locação de carro de som foi negado e  
186 foi oferecido a concessão de água mineral. O conselheiro Marcos Mucarbel  
187 responde que o pedido chegou muito em cima da data. A mesma ainda coloca  
188 que é necessário pensar e avançar quanto a transparência. Como  
189 encaminhamento sugere alternar membros da diretoria. Imediatamente a  
190 conselheira Rhayssa Felipe expõe não concordar com esse entendimento agora



191 pois seria muito conveniente a diretoria neste momento ser composta de  
192 pessoas negras. O conselheiro Edson pergunta se quem não se colocou deseja  
193 se colocar nas falas. Dando seguimento as falas o conselheiro Marcos Mucarbel  
194 coloca que no caso da construção do termo de referência não necessariamente  
195 a comissão construir o documento e sim contribuir com as assessorias para  
196 construção deste. No tocante as palavras do conselheiro Getúlio Sobral que  
197 mencionou estar se discutindo pautas, mas seria em qual grupo? Pois identifica  
198 que há discussões paralelas do grupo do plenário havendo dois grupos no  
199 plenário. Aparentemente a plenária está rachada e é preciso nomear isso. No  
200 tocante a publicação do Instagram, informa que dialogou com Silvannir,  
201 Assessora de comunicação do CRPPE e a mesma explicou tecnicamente a  
202 elaboração do texto do instagram. Questiona por que a conselheira Rhayssa  
203 Felipe não entrou em contato com o mesmo, sabendo que o mesmo é  
204 coordenador da comissão de comunicação. A conselheira Rhayssa Felipe,  
205 coloca que havia repassado a assessoria de comunicação a mensagem da  
206 comissão de enfrentamento ao racismo. A conselheira Aida Carneiro coloca que  
207 é bastante conveniente para a diretoria a pessoa receber violência, sinalizar a  
208 violência e sugerir correção pela violência ocorrida. O conselheiro Marcos  
209 Mucabel coloca que tudo o que o mesmo fala é tomado como ato racista e  
210 sempre há citação sobre violência. Se se sentem violados essas questões  
211 devem ser tratadas em justiça. A conselheira Aida Carneiro pede o registro sobre  
212 essas falas, pois se no caso da mesma identificar violência necessitará do  
213 registro. Em seguida, foi trazido pelo Conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti a  
214 discussão sobre a aprovação do planejamento estratégico no Eixo político.  
215 Conselheiras/os/es que estavam presentes na construção desse eixo relatam  
216 que o arquivo aprovado não foi o elaborado pelo grupo. Em seguida, relata a  
217 situação da contratação da Assessoria de Projetos Especiais e do acordo que  
218 foi realizado quando passou a estagiária do CREPOP para o Núcleo Técnico  
219 Político. Propõe que o plenário revogue a Resolução nº 005/2023 e o  
220 planejamento estratégico, pois foi aprovado um arquivo que há itens na  
221 Resolução não dialogados com o plenário. Por exemplo, no caso de a diretoria  
222 receber até 20 despesas de custeio, o que quer dizer que a diretoria deve estar  
223 no Conselho 20 dias no mês quando sabem que isso não ocorrer. Mostra o  
224 arquivo que foi aprovado do planejamento estando o grupo de função precípua  
225 do CRPPE muito bem organizado e o do eixo político a diretoria e coordenação  
226 devem ter perdido o arquivo do planejamento estratégico. Após a fala do  
227 conselheiro a conselheira Aida Carneiro no tocante as atas de reunião de  
228 diretoria, a conselheira Aida questiona por que da dificuldade de acesso às Atas  
229 de diretoria. Em seguida, a conselheira Rhayssa Felipe lê o retorno recebido por  
230 e-mail sobre a leitura das Atas. A conselheira Ana Carolina Freire, explica como  
231 ocorre a publicização da Atas no CRP03. Em seguida, sugere que após a  
232 realização das reuniões de diretoria as atas sejam encaminhadas ao plenário  
233 numa pasta compartilhada em um Drive. Este encaminhamento foi aprovado. O  
234 Conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti, retoma o diálogo para revogar a  
235 Resolução nº 005/2023 e o planejamento. Em seguida, o conselheiro Rui  
236 Gonçalves dialoga para não se perder o encaminhamento, para que deixe uma  
237 pasta com as Atas disponíveis. A conselheira Ana Carolina Freire, sinaliza o  
238 andamento da implantação do SEI e se possível duas plenárias no mês irão



239 facilitar as discussões e pontos. Na próxima plenária realizar repasse sobre a  
240 criação de uma pasta no Drive com as atas da diretoria e das comissões, pois  
241 cada comissão poderia criar suas pastas e compartilhar para que todos tenham  
242 acesso. O conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti coloca que se posiciona contra  
243 e não irá realizar esse acordo nas atas do CREPOP. pois ainda que sejam  
244 adicionadas em PDF, pode ocorrer alterações. Em resposta a essa fala a  
245 conselheira Ana Carolina Freire, responde que o CREPOP não pertence ao  
246 conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti e sendo uma decisão do plenário o mesmo  
247 não poderá fazer diferente. Em seguida, o conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti  
248 relata que duvida da diretoria, porque na plenária que definiu a quantidade de  
249 membros do plenário que participariam da APAF de maio foi dito que haveria  
250 uma reunião de secretárias e não haverá essa reunião. A conselheira Ana  
251 Carolina Freire explica mencionando as datas que foi dialogado em plenária essa  
252 pauta e a data que chegou à convocatória da APAF de maio que foi após a  
253 definição das vagas em plenária e não sabia que não haveria essa reunião, pois  
254 na reunião nacional de secretárias o conselheiro presidente do CFP informou  
255 que haveria 4 reuniões no ano. Considerando a mensagem no privado que  
256 recebeu do conselheiro Marcos Paulo Cavalcanti, perguntou ao conselheiro  
257 presidente do CFP porque não haveria durante a APAF de maio a reunião de  
258 conselheiras secretárias e o mesmo explicou que foi devido a quantitativo de  
259 delegação de alguns Conselhos Regionais na APAF. Após a explicação da  
260 mesma e seu estado emocional, o conselheiro presidente, Marcos Mucarbel  
261 Junior, encerrou a primeira sessão da plenária às 22:07.